

Planificação Anual 10º ano

Disciplina: História

Aulas previstas: 156
1.º Período: 60 2.º Período: 50 3.º Período: 46

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>1º período Apresentação/diagnose</p> <p>MÓDULO O - Aprender/estudar História</p> <p>1. O MODELO ATENIENSE 1.1. A democracia antiga* 1.1.1. Um mundo de cidades-estado • A organização do espaço cívico 1.1.2. A democracia ateniense • Os direitos dos cidadãos: isonomia, isocracia e isegoria • O exercício dos poderes • Uma democracia direta • A importância da oratória • A protecção à democracia 1.1.3. Os limites da democracia antiga 1.2. Uma cultura aberta à cidade 1.2.1. As grandes manifestações cívico-religiosas: culto cívico, s Panateneias, as Grandes Dionisíaca, os jogos 1.2.2.A educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a fragmentação política do mundo grego. • Identificar a pólis ateniense como um centro politicamente autónomo. * • Descrever os espaços da cidade grega. • Salientar a ágora como espaço privilegiado da vida cívica. • Referenciar os principais órgãos do governo ateniense.* • Mostrar o carácter direto da democracia antiga. * • Avaliar os limites da participação democrática. * • Comparar a democracia ateniense com a democracia atual. * • Relacionar a educação dos jovens com o exercício da cidadania. • Explicar o significado das grandes manifestações cívico-religiosas. • Identificar os elementos básicos da arquitetura grega. • Reconhecer o pendor idealista das obras escultóricas. • Evidenciar os objetivos estéticos e religiosos da arte clássica. <p>Valorizar o contributo político e cultural da Grécia</p>	<p>Diálogo, Avaliação diagnóstica Elaboração das fichas 1, 2, 3 e 4 do manual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 1, págs. 22-26 • Exploração do <i>Dossiê</i>: - “Comparar a democracia atual e a democracia antiga”, págs. 46-47 • Exploração das rubricas: - <i>Analisar... um texto longo</i> “Princípios e características da democracia antiga”, págs. 38-39 . - <i>Comparar... dois documentos escritos</i>, págs. 54-55 do manual. • Exploração dos PowerPoint*: - <i>Espaços e poderes públicos na Atenas democrática</i> - <i>Arquitetura grega: racionalismo e humanismo</i> • Visionamento e análise dos vídeos: - <i>Principais órgãos de governo da Atenas democrática, Restrições à participação democrática em Atenas no século V a. C.; A escultura grega; A pintura grega</i> 	<p>Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;(A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Formativa . Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: • resolução das atividades propostas como trabalhos de pesquisa, apresentações orais, resumos, debates, trabalhos de grupo; produção de recursos com utilização das TIC; • análise de filmes históricos; • resposta às questões dos documentos do manual; • visitas de 	<p>2</p> <p>6</p> <p>1</p> <p>4</p> <p>5</p>

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>para o exercício público do poder</p> <p>1.2.3. A arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia</p> <p>A arquitetura</p>			<p>autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p>	<p>estudo e análise do património in loco</p> <p>Exercícios de avaliação escrita;</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • A escultura <p>*conteúdos essenciais</p> <p>2. O MODELO ROMANO</p> <p>2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano*</p> <p>2.1.1. A cidade que se fez império</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um mundo de cidades • Das magistraturas republicanas ao poder do imperador <p>2.1.2. A unidade do mundo imperial</p> <ul style="list-style-type: none"> • O culto a Roma e ao imperador • A codificação do Direito • A progressiva extensão da cidadania 	<p>para o mundo ocidental. *</p> <p>Identificar/ Aplicar conceitos: pólis; ágora; democracia antiga; cidadão*; metecos; escravo; ordem arquitetónica</p> <p>*aprendizagens essenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar o espaço imperial romano. • Reconhecer o carácter urbano da civilização romana. • Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga. • Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política. • Salientar a riqueza e a utilidade do Direito Romano. • Distinguir as etapas da extensão da cidadania aos diversos povos do Império. • Reconhecer na extensão do direito de cidadania romana um processo de integração das regiões dominadas. * • Caracterizar genericamente a cultura romana. • Distinguir formas de organização do espaço nas cidades romanas relacionando-as com as suas funções cívicas, políticas e culturais. * 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades: <i>Analisar... um texto longo, A arquitetura grega</i> • Exercício: <i>O modelo ateniense</i> <ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 2, págs. 68-123 • Exploração dos <i>Dossiês</i>: <ul style="list-style-type: none"> – “Uma cidadania aberta”, págs. 84-85 – “Grandes espetáculos: o circo e o anfiteatro”, págs. 96-97 • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Analisar um documento icnográfico</i>, págs. 78 e 79 – <i>Analisar um filme histórico, “Pompeia”</i>, págs. 98-99 do manual – <i>Analisar um texto longo “A atuação de um governador de província”</i>, págs. 122-123 do manual 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I). - Situar cronologicamente e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I). - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; 		18

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática*</p> <p>2.2.1. A cultura romana; pragmatismo e influência helénica</p> <p>2.2.2. A padronização do urbanismo</p> <p>2.2.3. A fixação de modelos artísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A arquitetura • A escultura <p>2.2.4. A apologia do império na épica e na historiografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • A poesia • A História <p>2.2.5. A formação de uma rede escolar urbana uniformizada</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ensino <p>A difusão de rede escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana. • Evidenciar a intenção apologética da épica e da historiografia. • Descrever o sistema de ensino romano. • Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente a nível da administração, da língua, do Direito, do urbanismo, da arte e da literatura. * 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração do PowerPoint: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Arte Romana: didatismo e pragmatismo</i> • Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> – <i>O Império Romano</i> – <i>Das magistraturas republicanas ao poder do Imperador</i> – <i>Cidadania romana</i> – <i>O urbanismo</i> – <i>Fórum romano</i> 	<p>F; G; H; I).</p> <p>-Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas</p> <p>para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>		
<p>2.3. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica*</p> <p>2.3.1. A conquista</p> <p>2.3.2. Os veículos de romanização</p> <ul style="list-style-type: none"> • O exército e a imigração • A ação das autoridades provinciais • A língua, a religião e o Direito • Uma densa rede de cidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano.* • Identificar/Aplicar conceitos: Império*; urbe*; magistratura; Direito (romano)*; cidadão*; pragmatismo; civilização*; Época Clássica*; urbanismo*; fórum; romanização*; aculturação; município. • Localizar, no tempo e no espaço, o nascimento do cristianismo. • Explicar a difusão do cristianismo no espaço romano. 	<ul style="list-style-type: none"> – <i>A arte romana: a arquitetura</i> – <i>A escultura romana</i> – <i>A romanização – vestígios romanos em Portugal</i> – <i>Conimbriga</i> • Exercício: <ul style="list-style-type: none"> • – <i>O modelo romano</i> 	<p>-Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F;</p>		<p>6</p> <p>6</p>

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<ul style="list-style-type: none"> A rede viária e o desenvolvimento económico <p>3. O ESPAÇO CIVILIZACIONAL GRECO-LATINO À BEIRA DA MUDANÇA</p> <p>3.1. O império universal romano-cristão</p> <p>3.1.1. O triunfo do cristianismo</p> <p>3.1.2. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico</p> <p>3.2. Prenúncios de uma nova geografia política</p> <p>3.2.1. O Império em crise</p> <ul style="list-style-type: none"> A divisão definitiva do Império <p>3.2.2. As grandes invasões</p> <p>O fim do Mundo Antigo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a importância dos éditos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã. Mostrar o papel da Igreja como transmissora do legado político-cultural clássico. Descrever, em traços gerais, a crise político-militar do Império Romano. Situar cronologicamente as grandes invasões bárbaras. Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano. Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da civilização europeia.* Reconhecer o espaço mediterrânico como lugar de encontros e de sínteses. Identificar a “Época Clássica”. <p>Identificar/Aplicar conceitos: Igreja Romano-Cristã; Época Clássica*; Civilização*.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise da documentação relativa à unidade 3, págs. 126-140 do manual. Exploração do <i>Dossiê</i>: “A religião que mudou o Império”, págs. 132-133 Exploração da rubrica: <ul style="list-style-type: none"> Analisar um mapa histórico “Alterações na geografia política da Europa (séculos IV a VI)”, pág. 140 do manual Exploração do PowerPoint*: <ul style="list-style-type: none"> O fim do Mundo Antigo Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> A expansão do cristianismo O Império Romano em crise Exercício: <p>O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p>	<p>I; J).</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) Desenvolver a conscienciada cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual (A; B; C; D; E; F; G; H; I) 		5
<p>1. A identidade civilizacional na Europa Ocidental</p> <p>1.1. Poderes e crenças multiplicidade e unidade</p> <p>1.1.1. A multiplicidade de poderes</p> <ul style="list-style-type: none"> Os senhorios Os reinos O Império As comunas A imprecisão de fronteiras 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.* Distinguir, como unidades políticas, reinos, senhorios e comunas. Reconhecer, no Sacro Império Romano-Germânico, a persistência da ideia de um império romano e cristão. Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.* Distinguir, em termos religiosos, culturais e 	<p>Análise da documentação relativa à unidade 1 do módulo 2, págs. 8-49</p> <ul style="list-style-type: none"> Exploração do <i>Dossiê</i>: “Os ofícios da cidade”, págs. 34 e 35 Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> Analisar um mapa histórico “A Itália, em meados do século XIII”, pág. 19 Analisar um documento icnográfico “Um episódio da Segunda Cruzada (1189--1192)”, pág. 27 			

Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>1.1.2. A unidade da crença</p> <ul style="list-style-type: none"> • O poder do bispo de Roma • A Cristandade Ocidental face a Bizâncio • A Cristandade Ocidental face ao Islão <p>2º Período</p> <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p> <p>1.2.1. A expansão agrária e o crescimento demográfico</p> <p>1.2.2. O renascimento das cidades e a dinamização das trocas</p> <ul style="list-style-type: none"> • O surto urbano • A dinamização das trocas locais e regionais <p>1.2.3. As grandes rotas do comércio externo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Flandres • O comércio da Hansa • As cidades italianas e o domínio do comércio mediterrânico • As feiras de Champagne • As novas práticas comerciais e 	<p>geográficos, os outros mundos: Bizâncio e o Islão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicar os fatores que contribuíram para a prosperidade europeia dos séculos XI a XIII. • Explicar o surto urbano. • Enquadrar as relações cidade-campo no renascimento de uma economia de mercado. • Descrever a configuração da cidade medieval. • Localizar os polos mais dinâmicos da economia europeia. • Traçar um quadro genérico de rotas e produtos. • Explicar o desenvolvimento das novas práticas financeiras. • Evidenciar a fragilidade do equilíbrio demográfico. • Identificar/Aplicar conceitos: Época Medieval*; Senhorio*; Reino; Comuna; Papado; Islão; Burguesia; Economia monetária. <p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p> <p>Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.*</p>	<p>– <i>Analisar um gráfico</i> “A população inglesa nos séculos XIII e XIV”, pág. 48</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visionamento e análise dos vídeos: <p>– <i>A unidade da crença: a cristandade ocidental face a Bizâncio</i></p> <p>– <i>O crescimento demográfico e o crescimento económico</i></p> <p>– <i>Principais circuitos comerciais europeus nos séculos XII e XIII</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercício: <p>– <i>A identidade civilizacional da Europa Ocidental</i></p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma,</p> <p>mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>-Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como</p>		<p>2º Período</p> <p>0</p> <p>3</p>

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
financeiras					
<p>1.2.4. A fragilidade do equilíbrio demográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> A quebra demográfica do século XIV <p>2. O ESPAÇO PORTUGUÊS - CONSOLIDAÇÃO DE UM REINO CRISTÃO IBÉRICO</p> <p>2.1. A fixação do território*</p> <p>2.1.1. A Reconquista</p> <p>2.1.2. Do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras</p> <p>2.2. O país rural e senhorial*</p> <p>2.2.1. Os senhores: detentores, origem e localização</p> <p>2.2.2. O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades</p> <p>2.2.3. A exploração económica do senhorio</p> <p>2.2.4. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes</p> <p>2.3. O país urbano e</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.* Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.* Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal. Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.* Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.* Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época. Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais*. Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e da independência do país.* Discriminar as medidas régias de combate à expansão senhorial. <p>Identificar/Aplicar conceitos: Reconquista; senhorio*; vassalidade*; imunidade*; mesteiral;concelho*;</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise da documentação relativa à unidade 2, págs. 50-117. <ul style="list-style-type: none"> Exploração dos <i>Dossiês</i>: – “Silves – a reconquista de uma cidade do Al-Gharb al-Andalus”, págs. 58-59; – “Alcobaça – um senhorio monástico no centro do país”, págs. 72-75; – “Évora – uma cidade medieval”, págs. 92-93; • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Analisar... um mapa histórico</i> “A evolução das fronteiras portuguesas durante a Reconquista”, págs. 60-61 do manual; – <i>Analisar... um texto longo</i> “A carta de foral da Guarda, outorgada por D. Sancho I (1199)”, págs. 94-95 do manual; <i>Analisar... um documento iconográfico</i> “Banquete oferecido por D. João I, rei de Portugal, a João de Gant, duque de Lencastre”, págs. 114-115 do manual • Exploração dos PowerPoint*: <ul style="list-style-type: none"> – Portugal, consolidação de um reino cristão ibérico – Guimarães, uma vila concelhia no Portugal medievo • Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> – <i>A reconquista cristã</i> 	<p>uma interpreta</p> <p>çõesusceptível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D;F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos dadisciplina de História; (C; D;F; I).</p> <p>-Situat cronológica e espacialmente acontecimentos eprocessos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>-Identificar a multiplicidade de fatores ea relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente</p>		<p>5</p> <p>4</p> <p>20</p>

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>concelho*</p> <p>2.3.1. A multiplicação de vilas e cidades concelhias</p> <p>2.3.2. A organização do espaço citadino</p> <ul style="list-style-type: none"> • O espaço amuralhado • As minorias étnico-religiosas • O arrabalde • O termo <p>2.3.3. O exercício comunitário de poderes concelhios, a afirmação política das elites urbanas</p> <p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino*</p>	<p>carta de foral; monarquia feudal*; cúria régia; legista; cortes/parlamentos*; inquirições</p>	<p>– <i>O Reino de Portugal</i></p> <p><i>O senhorio. A organização social/económica em torno dele</i></p>	<p>a</p> <p>fenómenos</p> <p>históric</p> <p>cos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>-Situat e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>-Relacionar a História de Portugal com a glória europeia e mundial,</p>		
<p>2.4.1. Da monarquia feudal à centralização do poder</p> <ul style="list-style-type: none"> • A centralização do poder: defesa, justiça, legislação e fiscalidade <p>2.4.2. A reestruturação da administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> • O funcionalismo • A Cúria Régia • O Conselho Régio e as Cortes <p>2.4.3. A reestruturação</p>	<p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p> <p>• Reconhecer os elementos característicos do estilo</p>	<p>– <i>Abadia de Alcobaça: o centro de um senhorio monástico</i></p> <p>– <i>A organização urbana</i></p> <p>– <i>Análise de uma carta de foral</i></p> <p>– <i>Centralização do poder régio</i></p> <p>– <i>Fortalecimento do poder régio</i></p> <p>– <i>A Batalha de Aljubarrota</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercício: O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico. • Análise da documentação relativa à unidade 3 do módulo 2, págs. 118-158 	<p>distinguindo</p> <p>articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>-Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões</p>		

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>da administração local</p> <p>2.4.4. O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas</p> <p>2.4.5. A afirmação de Portugal no quadro político ibérico</p> <p>*conteúdos essenciais</p> <p>3. VALORES, VIVÊNCIAS E QUOTIDIANO</p> <p>3.1. A experiência urbana</p> <p>3.1.1. Uma nova sensibilidade artística: o Gótico</p> <ul style="list-style-type: none"> • A catedral, expoente do Gótico • Os elementos construtivos • O “livro de imagens” da cristandade <p>3.1.2. As mutações na expressão da religiosidade: ordens mendicantes e confrarias</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel das ordens mendicantes • As confrarias <p>3.1.3. A expansão do ensino elementar; a fundação das universidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • As primeiras escolas urbanas • As universidades 	<p>gótico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ligar o estilo gótico à afirmação do mundo urbano. • Justificar o nascimento, nas cidades, de novas formas de solidariedade. • Sublinhar o papel das ordens mendicantes na renovação da religiosidade cristã. • Enquadrar a expansão do ensino nas transformações económicas e políticas dos últimos séculos da Idade Média. • Sublinhar o papel desempenhado pelas universidades na renovação cultural da Europa. • Caracterizar o ideal cavaleiresco. • Descrever a educação do jovem cavaleiro. <p>Relacionar o código de cavalaria com as regras do amor cortes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos <i>Dossiês</i>: <ul style="list-style-type: none"> – “Os livros na Idade Média”, págs. 138, 139 e 140 – “Grandes viagens”, págs. 157-158 • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Analisar uma obra de arquitetura</i> “Mosteiro de Santa Maria da Vitória”, págs. 128-129 – <i>Analisar um filme histórico</i> “Coração de cavaleiro”, págs. 148-149 • Exploração dos PowerPoint®: <ul style="list-style-type: none"> – <i>O gótico, expressão da fé e da cidade</i> <ul style="list-style-type: none"> – <i>As primeiras universidades</i> • Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> – <i>O gótico</i> 	<p>relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>-Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>-Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p>		4

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
A primeira universidade portuguesa					
<p>3.2. A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais</p> <p>3.2.1. O ideal de cavalaria</p> <ul style="list-style-type: none"> A educação cavaleiresca <p>3.2.2. O amor cortês</p> <p>3.2.3. O culto da memória dos antepassados</p> <p>3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens</p> <p>3.3.1. Viagens de negócios</p> <p>3.3.2. Missões político-diplomáticas</p> <p>3.3.3. Romarias e peregrinações</p> <p>1. A GEOGRAFIA CULTURAL EUROPEIA DE QUATROCENTOS E QUINHENTOS</p> <p>1.1. Principais centros culturais de produção e difusão de síntese</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sublinhar a importância assumida pela literatura na difusão das novas formas de sociabilidade. Justificar o culto prestado pela nobreza aos seus antepassados. Explicar o renascimento do gosto e da prática das viagens. Reconhecer, nas romarias e peregrinações, uma forma típica da religiosidade medieval. Distinguir as expressões da cultura erudita das da cultura popular. <p>Identificar/Aplicar conceitos: arte gótica ou estilo gótico; confrarias; corporação; universidade; cultura erudita; cultura popular.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação. Distinguir os principais centros culturais da Europa do Renascimento. Reconhecer o papel inspirador da Itália. 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>A arquitetura gótica</i> - <i>A escultura gótica</i> - <i>Arquitetura: a arte gótica – visita de estudo</i> - <i>As primeiras escolas urbanas e as universidades</i> - <i>Os livros na Idade Média</i> - <i>A educação cavaleiresca</i> <p>• Exercício: “Valores, vivências e quotidiano”</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise da documentação relativa à unidade 1, págs. 8-21. Exploração do <i>Dossiê</i>: – “Imprensa, símbolo de uma nova “idade de ouro””, págs. 16-17. Exploração da rubrica: – <i>Analisar... um gráfico</i>, pág. 20. Exploração do PowerPoint*: – <i>A abertura europeia ao Mundo</i> Visionamento e análise dos vídeos: – – <i>Principais centros de</i> 	<p>-Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>-Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>-Desenvolver a conscienciosa cidadania e a necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>-Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual (A; B; C; D; E; F; G; H;)</p>		<p>8</p> <p>6</p>

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>inovações 1.1.1. As condições da expansão cultural 1.1.2. O Renascimento – eclosão edifusão</p> <ul style="list-style-type: none"> A Itália O resto da Europa <p>1.2. O cosmopolitismo das cidades hispânicas – importância de Lisboa e Sevilha</p>	<ul style="list-style-type: none"> Explicar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha. <p>Identificar/Aplicar conceitos: Época Moderna*;</p>	<p><i>produção e difusão cultural; O Renascimento: a invenção da imprensa; O cosmopolitismo das cidades</i></p>	<p>-Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>		
<p>1.2.1. Lisboa 1.2.2. Sevilha</p> <p>3º Período</p> <p>2. O ALARGAMENTO DO CONHECIMENTO DO MUNDO</p> <p>2.1. O contributo português*</p> <p>2.1.1. A construção do império marítimo 2.1.2. A escravização e o tráfico de seres humanos 2.1.3. Inovação técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> A náutica A cartografia <p>2.1.4. Observação e descrição da</p>	<p>Renascimento*.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.* Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval.* Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.* Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.* Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da Natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.* Evidenciar o carácter experientialista dos novos 	<p><i>hispânicas – importância de Lisboa</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Análise da documentação relativa à unidade 2, págs. 22-51. Exploração do <i>Dossiê</i>: <ul style="list-style-type: none"> “A globalização nos séculos XV-XVI”, págs. 48-51. Exploração da rubrica: <ul style="list-style-type: none"> <i>Comparar... duas cartas geográficas (séculos XV e XVI)</i> pág. 38-39 . <i>Analisar... um texto longo</i> “O Cabo da Boa Esperança – descrição de Duarte Pacheco Pereira em inícios do século XVI”, págs. 44-45 do manual. Exploração do PowerPoint*: <ul style="list-style-type: none"> A abertura europeia ao mundo. Visionamento e análise dos vídeos: 	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>-Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo</p>		<p>3º Período</p> <p>7</p> <p>0</p>

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>Natureza</p> <p>2.2. O conhecimento científico da Natureza</p> <p>2.2.1. A matematização do real</p> <p>A revolução das conceções cosmológicas</p>	<p>saberes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar os progressos da matematização e da mentalidade quantitativa com o aparecimento da ciência moderna. Reconhecer na revolução cosmológica de Copérnico uma manifestação da ciência moderna. <p>Identificar/Aplicar conceitos: globalização*; navegação astronómica*; cartografia*;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <i>Expansão europeia: tráfico deseres humanos</i> <i>Instrumentos náuticos: utilização de um astrolábio</i> <i>Cartografia</i> <i>O contributo português: inovação técnica, observação e descrição da natureza</i> <i>Modelo geocêntrico</i> 	<p>informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>-Analisar</p> <p>textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p>		
<p>3. A PRODUÇÃO CULTURAL</p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <p>3.1.1. A ostentação das elites cortesãs e burguesas</p>	<p>experiencialismo*; mentalidade quantitativa; revolução copernicana.</p> <p>*Aprendizagens e conceitos essenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas. Reconhecer o prestígio da Coroa portuguesa na Época Moderna. Explicar as características antropocêntricas do Humanismo. Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo 	<p><i>e heliocêntrico</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Exercício: <i>O alargamento do conhecimento do mundo</i> Análise da documentação relativa à unidade 3, págs. 52-109. Exploração dos <i>Dossiês</i>: <ul style="list-style-type: none"> “Os ideias educativos no Renascimento”, págs. 62-63; “A pintura no Norte da Europa”, 	<p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I).</p> <p>-Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que</p>		20

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>3.1.2. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas</p> <p>3.1.3. Portugal: o ambiente cultural da corte régia</p> <p>3.2. Os caminhos abertos pelos humanistas*</p> <p>3.2.1. Valorização da Antiguidade Clássica</p> <p>3.2.2. Afirmção das línguas nacionais e consciência da modernidade</p> <p>3.2.3. Individualismo, racionalidade, espírito crítico e utopia</p> <p>3.3. A reinvenção das formas artísticas*</p> <p>3.3.1. A pintura</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pintura a óleo • A terceira dimensão • A geometria • A proporção • As representações naturalistas <p>3.3.2. A escultura</p> <p>A arquitetura</p>	<p>Humanismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o espírito crítico humanista com o exercício da crítica social e a produção de utopias. • Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval.* • Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.* • Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.* • Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.* <p>Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.*</p>	<p>págs. 74-75</p> <ul style="list-style-type: none"> - “A Basílica de São Pedro do Vaticano”, págs. 90-91 - “Nuno Gonçalves e os Painéis de São Vicente”, págs. 103-105 <p>• Exploração das rubricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Comparar... dois documentos escritos evidenciando aspetos em oposição</i>, pág. 64-65. - <i>Analisar... um filme histórico “A Vida de Leonardo da Vinci”</i>, págs. 92-93 do manual - <i>Analisar... uma obra de pintura</i>, págs. 76-77 do manual - <i>Analisar... uma decoração escultórica</i>, págs. 106-107 <p>• Exploração dos PowerPoint*:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A abertura europeia ao mundo</i> - <i>A arte do Renascimento</i> - <i>O Manuelino, uma arte de síntese</i> 	<p>ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>-Identificar</p> <p>a</p> <p>multiplicidade de fatores ea relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente</p> <p>a</p> <p>fenómenos</p> <p>históri</p> <p>cos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G;H; I).</p> <p>-Situat e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>-Relacionar a História de Portugal com a glória europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas</p> <p>e</p> <p>analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito</p>		

Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<ul style="list-style-type: none"> Simplificação e racionalização da estrutura dos edifícios A gramática decorativa greco-romana Arquitetura civil e urbanismo A racionalidade no urbanismo <p>3.3.4. A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas</p> <ul style="list-style-type: none"> O gótico-manuelino A arquitetura renascentista A escultura e a pintura <p>4. A RENOVAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE</p> <p>4.1. A Reforma Protestante*</p> <p>4.1.1. Individualism o religioso e críticas</p>	<p>Identificar/Aplicar conceitos: intelectual; civilidade; humanista*; antropocentrismo*; classicismo*; naturalismo*; perspetiva*; Manuelino*.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar manifestações de crise na Igreja no final da época medieval/inícios dos tempos modernos. Relacionar a questão das indulgências com o início da Reforma Protestante. Caracterizar as principais igrejas reformadas.* Comparar as religiões reformadas. Reconhecer o cristianismo como matriz de identidade dos Europeus. Explicitar a resposta da Igreja Católica ao avanço do protestantismo. Avaliar o impacto da Reforma Católica na sociedade portuguesa.* Interpretar a Reforma Protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a 	<ul style="list-style-type: none"> Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> <i>Renascimento: renovação cultural e mecenato; A família Médicis; A pintura renascentista; A Escola de Atenas; A escultura renascentista; A arte renascentista – arquitetura; Estilo manuelino: arquitetura e escultura; Expansão marítima: o estilo manuelino – visita de estudo; A pintura portuguesa dos séculos XV e XVI</i> Visionamento e análise da atividade: <ul style="list-style-type: none"> <i>Comparar... dois documentos</i> Análise da documentação relativa à unidade 4, págs. 110-143 Exploração do <i>Dossiê</i>: <ul style="list-style-type: none"> <i>“Os cristãos – novos portugueses”, págs. 140-142.</i> Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> <i>Analisar... um documento iconográfico</i> “Diferenças entre as doutrinas católica e protestante”, págs. 124-125. <i>Analisar... um texto longo</i> “A doutrina do Santo Sacramento da Penitência segundo o Concílio de Trento (1551)”, págs. 134-135 . Exploração dos PowerPoint*: <ul style="list-style-type: none"> <i>A divisão da cristandade no século XVI</i> 	<p>cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>-Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>-Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>-Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>-Manifestar abertura à dimensão intercultural</p>		14

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>à Igreja Católica</p> <ul style="list-style-type: none"> As práticas religiosas As críticas à Igreja <p>4.1.2. A rutura teológica*</p> <ul style="list-style-type: none"> A questão das indulgências A justificação pela fé e a doutrina da predestinação <p>Primazia da palavra sobre o rito; sacerdócio universal; desvalorização dos sacramentos; a relação do crente com Deus</p>			<p>dassociedades contemporâneas; (A; B; C;D; E; F; G; H; I).</p> <p>-Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e</p>		
<p>4.1.3. As igrejas reformadas*</p> <ul style="list-style-type: none"> A expansão do luteranismo O calvinismo A Reforma na Inglaterra: o anglicanismo <p>4.2. Contrarreforma e Reforma Católica*</p> <p>4.2.1. Reafirmação do dogma e do culto tradicional. A reforma disciplinar</p> <ul style="list-style-type: none"> O Concílio de Trento <p>4.2.2. O combate ideológico</p> <ul style="list-style-type: none"> O Índex A Inquisição O proselitismo das novas congregações: a Companhia de Jesus 	<p>Contrarreforma Católica enquanto resposta àquela*.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar/Aplicar conceitos: Reforma*; heresia*; dogma*; predestinação; sacramento*; rito; Contrarreforma*; concílio; seminário; catecismo; Índex; inquisição*; proselitismo; identidade*. <ul style="list-style-type: none"> Caracterizar a atitude dos Ibéricos face aos novos povos que as descobertas marítimas lhes desvendaram. Exemplificar o confronto de culturas verificado. 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Os judeus</i> Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> <i>A Reforma Protestante</i> <i>As igrejas reformadas</i> <i>Reforma católica e a contrarreforma</i> <i>A intolerância na reforma católica e na reforma protestante</i> <i>O impacto da reforma católica na sociedade portuguesa</i> Exercício: <i>A renovação da espiritualidade e da religiosidade</i> Análise da documentação relativa à unidade 5, págs. 144-148 	<p>a fruição de bens culturais;(A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>-Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>-Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>-Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e</p>		

Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>4.2.3. O impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> O Concílio de Trento e a Companhia de Jesus; A Inquisição e o Índex <p>5. AS NOVAS REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE</p> <p>5.1. O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano</p> <p>5.1.1. Os antecedentes da defasados direitos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> Em defesa dos índios americanos <p>5.2. O esforço de enraizamento da presença branca: missão e miscigenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Descrever o tráfico de seres humanos para as plantações nas Américas.* Explicar a primeira manifestação de defesa dos Direitos Humanos, sucedida na América espanhola, a propósito da escravização dos Índios. Compreender o relativismo cultural decorrente dos contactos civilizacionais. Analisar o processo de missão posto em prática por Portugueses e Espanhóis. Justificar a miscigenação levada a cabo pela 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração do <i>Dossiê</i>: <ul style="list-style-type: none"> “A “<i>génese</i>” dos Direitos Humanos”, págs. 152-153. Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> <i>Encontro de culturas</i> <i>Racismo e intolerância religiosos séculos XV e XVI</i> Exercício: <ul style="list-style-type: none"> As novas representações da Humanidade 	<p>valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>-Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>		<p>5</p> <p>4</p>
	<p>colonização ibérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar/Aplicar conceitos: providencialismo; racismo; direitos humanos*; missão*; miscigenação. <p>*Aprendizagens e conceitos essenciais</p>				

Professoras: Eliana Ferreira e Paula Duarte